

Design e grife para ciclistas exigentes

Alexandre Staut

Quando foi apresentada ao mundo, em um salão especializado, em Xangai, a bicicleta Ferrari, criada pela Colnago, trazia a tecnologia mais moderna do gênero. Com quadro de carbono feito à mão, disco hidráulico e rodas lightweight full carbon, o modelo foi anunciado por ? 9,4 mil.

Criada com os mesmos componentes de carros de Fórmula-1, a bicicleta pesa apenas 7 quilos 3 a menos do que uma fabricada em alumínio. Assim como um relógio Rolex, é feita artesanalmente, como se fosse uma pequena obra de arte.

Ernesto Colnago fabricou, ele mesmo, as bicicletas de Schummacher, de João Paulo II, de Eddy Merckx e de outras celebridades aficionadas por bicicletas.

Além deste ícone de ciclismo mundial, o mercado brasileiro, hoje, tem modelos que combinam alta performance e leveza.

Os modelos 2008 acabam de chegar às lojas especializadas. As bicicletas de corrida, chamadas de speed, custam em, média, entre R\$ 1 mil e R\$ 12 mil. Para os adeptos do mountain bike, um bom modelo custa a partir de R\$ 6 mil.

"As melhores têm quadro de fibra de carbono, mas, hoje, há boas bicicletas feitas em cerâmica", diz Henrique Pacheco Prata, da loja Sport Star Bikes. Ele sugere que os consumidores fiquem atentos à marcas como a canadense Kona.

Fabricantes nacionais também têm projetado modelos de alta performance. Um exemplo é a Neo, recém-lançada pela Caloi.

O designer Álvaro Luis Danza Vilela, de Poços de Caldas (MG), também tem surpreendido com sua Gota Bike, produzida em compensado naval de pinho, e que hoje começa a ser exportada para a Europa.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 1º abr. 2008, Plano Pessoal, p. C10